



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Fevereiro de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.

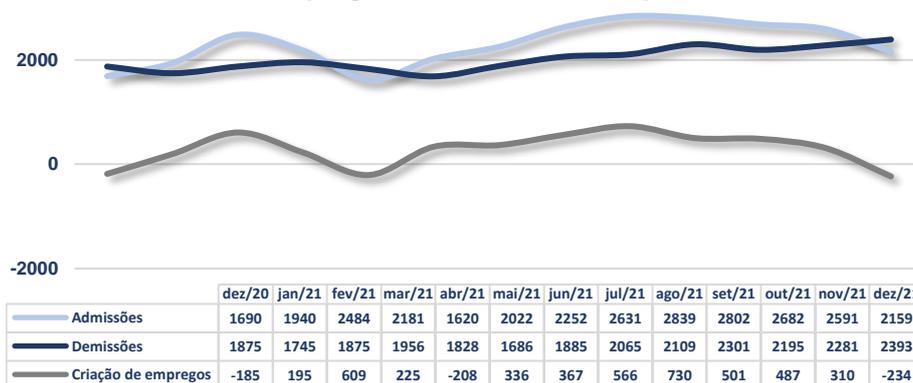


A cidade de Divinópolis fechou o mês de dezembro de 2021 com um saldo negativo na criação de empregos formais de (234) postos, resultante de (2.159) admissões e (2.393) demissões. Este resultado de dezembro interrompeu uma série de sete meses consecutivos de resultados positivos na geração de novos postos de trabalho na cidade.

No entanto, no acumulado do ano foram registradas (29.156) admissões contra (25.478) desligamentos, resultando em (3.678) novos postos. O estoque de trabalhadores em atividades formais na cidade alcançou o número de (55.994) pessoas.

Mesmo com números acumulados positivos durante o ano, os dados mostram que a partir de agosto a taxa de crescimento de criação de novos postos de trabalho na cidade vem demonstrando diminuição, nota-se uma clara tendência de elevação das demissões e queda das contratações a partir de agosto. Estes números podem estar apontando para um processo de estagnação na geração de empregos formais no município.

Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis

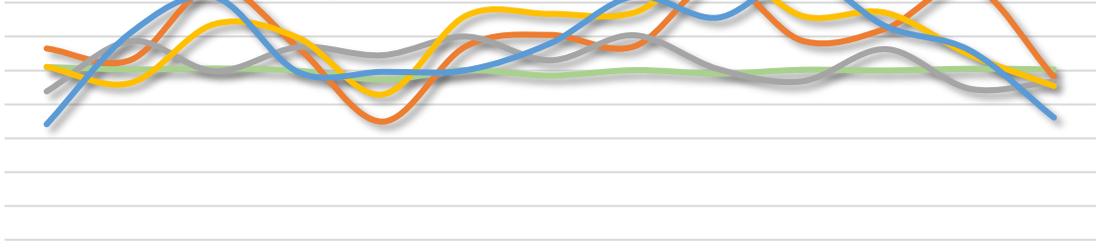


Fonte: Caged – sem ajustes

Analisando-se por setores de atividade econômica, apenas a agropecuária não registrou saldo positivo em dezembro. A indústria teve o pior desempenho com saldo de (139) novas vagas eliminadas, seguida pelos serviços que registrou (-46) novas contratações, construção (-33) e comércio com (-19) vagas.



Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis

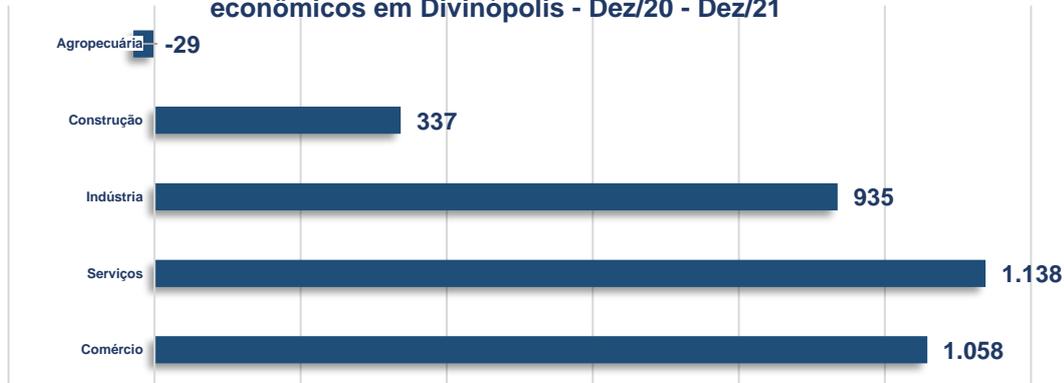


	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Agropecuária	10	3	6	-1	-27	1	-15	1	-9	2	0	5	3
Comércio	65	31	251	66	-151	72	105	71	266	88	124	254	-19
Construção	-62	87	-2	69	45	100	30	104	4	-32	63	-54	-33
Serviços	11	-37	137	96	-71	162	167	171	313	161	170	46	-46
Indústria	-159	111	217	-5	-4	1	80	219	156	282	130	59	-139

Fonte: Caged

De dezembro de 2020 até dezembro de 2021 o setor de serviços foi o responsável pela maior parcela de geração de empregos na cidade com (1.138) vagas, em segundo lugar ficou o comércio com (1.058), seguido pela a indústria ,(935) e construção com (337), a agropecuária foi o único segmento que apresentou saldo negativo em 2021.

Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Dez/20 - Dez/21



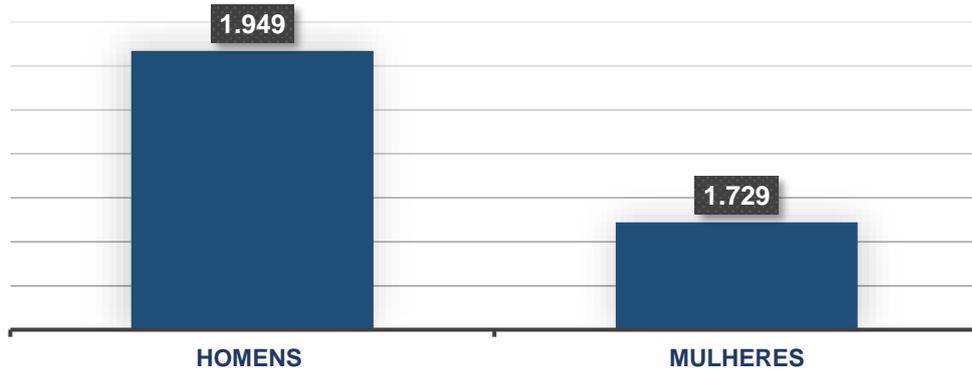
Fonte: Caged

Durante os doze meses de 2021, houve um saldo de (1.949) vagas criadas para os homens e (1.729) vagas destinadas às mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade, retratam o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis e do Brasil e também serão aquelas com levarão mais tempo para que possam ter alguma ocupação com emprego formal.





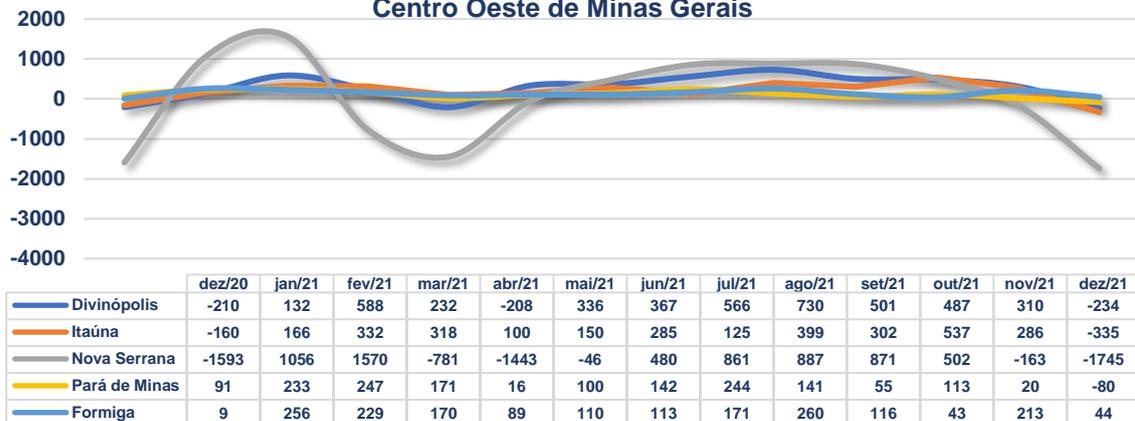
Gráfico 4: Criação de postos de trabalho acumulada por gênero em Divinópolis - 2021



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, observa-se que apenas a cidade de Formiga não apresentou saldo negativo na geração de postos de trabalho formal em dezembro, com (44) modestas vagas. Outro ponto importante a ser destacado é a forte retração na criação de vagas da cidade de Nova Serrana no final de 2021.

Gráfico 5: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



Fonte: Caged

Ainda na região Centro-Oeste, Divinópolis ficou em primeiro lugar na criação acumulada de vagas de emprego no período de doze meses, com (3.678) vagas constituídas, em seguida ficaram Itaúna com (2.497) e Nova Serrana com (1.993).



Tabela 1 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais na região Centro Oeste de Minas Gerais em 2021

	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição (%)
Divinópolis	29.156	25.478	3.678	7,03
Itaúna	14.671	12.174	2.497	10,30
Nova Serrana	15.938	13.945	1.993	9,44
Formiga	8.771	7.191	1.580	10,44
Pará de Minas	13.016	11.737	1.279	5,05

Fonte: Caged – com ajustes

A tabela abaixo mostra os municípios mineiros com os maiores saldos na geração de empregos em 2021. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Belo Horizonte (56.930), Uberlândia (14.143) e Contagem com (11.732). Divinópolis ficou na décima terceira colocação entre as maiores cidades do estado em geração anual de empregos formais.

Tabela 2 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais de Minas Gerais em 2021

Belo Horizonte	56.930
Uberlândia	14.143
Contagem	11.732
Betim	8.672
Juiz de Fora	6.336
Ipatinga	5.960
Nova Lima	5.682
Uberaba	5.509
Sete Lagoas	5.495
Extrema	5.096
Montes Claros	4.750
Matozinhos	3.884
Divinópolis	3.678

Fonte: Caged



Resumo

Dezembro/2021 - Divinópolis			
Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
2.159	2.393	-234	-0,42

Fonte: Caged

Acumulado no Ano - Divinópolis			
Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
29.156	25.478	3.678	7,03

Fonte: Caged

Saldo na criação de trabalho formal em Divinópolis		
	2020	2021
	-963	3.678

Fonte: Caged





Informações

Data do Estudo
fevereiro de 2022

CDL – Divinópolis.

